Relatório de Entrega de Trabalho Exercício 2

Leonardo G. Carvalho(pp12816), Matheus S. Redecker(pp12819)

1. Introdução

O objetivo deste trabalho é implementar, utilizando a biblioteca MPI, uma versão paralela de um programa que ordena um vetor utilizando o modelo divisão e conquista e um algoritmo *Bubble Sort*. A modelagem do problema foi pensada em dado um delta, o nodo que recebe o vetor e decide se deve ordenar(conquistar) ou dividir na metade e repassar para os nodos filhos. Para que isso aconteça é preciso ter um controle no número de nodos e no valor de delta, na modelagem apenas os nodos folha realizam a ordenação e os nodos superiores realizam a junção dos vetores ordenados.

2. Implementação

Para resolver esse problema o programa foi dividido em duas partes: A primeira parte é a de inicialização para o nodo raiz e a de recebimento para os demais nodos, já a segunda parte é responsável pela escolha se o nodo deve conquistar(ordenar) ou dividir(dividir o vetor em dois e mandar para os dois filhos). Na primeira parte, se o nodo é o processo 0 (raiz) ele deve iniciar o vetor e preenche-lo, se forem os demais processos, devem esperar receber a sua parte do vetor que será enviada pelo nodo pai. Na segunda parte é onde o nodo decide se irá dividir ou conquistar, se o tamanho do vetor recebido for menor ou igual que o delta ele conquista(ordena), se não for ele deve enviar para os seus dois filhos metade do vetor que ele tem. Após ter enviado o processo espera receber os vetores de volta para então realizar o processo de interleaving que pega dois vetores ordenados e devolve um vetor apenas, dessa forma ele pode devolver o vetor para o processo que o enviou, ou seja, seu pai. Caso o processo que realize a junção dos vetores seja o raiz ele não envia para o seu pai (pois ele não tem). Essa etapa é repetida em todos os níveis da árvore, que é definido pela quantidade de processos (No modelo original, a altura da árvore/quantidade de processos deve ser automaticamente calculada pelo programa em tempo de execução, criando novos nodos com fork quando julgar necessário. No nosso caso, precisamos informar previamente quantos nodos (processos) a árvore terá).

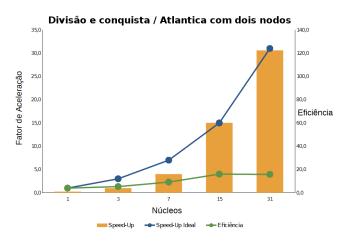
3. Dificuldades encontradas

Inicialmente não estávamos conseguindo atribuir valores para delta e para o número de processos que realizem a divisão de forma correta, isso fazia com que o programa não finalizasse corretamente, pois ou haviam processos que não eram chamados e consequentemente não chegavam até o final para serem finalizados, ou os nodos folha tentavam repassar a divisão do vetor para filhos que não existiam.

4. Testes

Os testes foram executados com a alocação de 2 nodos no cluster Atlantica. A execução paralela foi executada utilizando 1, 3, 7, 15, 31 processos paralelos. Sendo a primeira execução o programa sequencial, e após 2, 4, 8, 16 nodos folhas. O vetor foi definido como tento 1.000.000 de posições e os números gerados como o pior caso da ordenação para o algoritmo de *Bubble Sort*.

5. Análise de desempenho



6. Observações finais

O que podemos concluir é que este problema possui um melhor desempenho quando utilizado em paralelo. Isto vem do fato de que o algoritmo do *Bubble Sort* tem sua complexidade quadrática, e assim a medida que o problema vai sendo dividido entre mais processos, a carga de processamento em cada processo é muito menor, desta forma temos uma explosão de eficiência quando o problema é dividido. No final podemos ver que a eficiência se mantem a mesma para os dois últimos testes, mas o *speedup* cresce, o que significa que o processamento se mantém o mesmo para a quantidade de processos disponíveis, ou seja, há ganho na velocidade de processamento por conta de ter mais processos, mas a eficiência continua igual.

7. Código

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "mpi.h"
#define DELTA 100000
#define VECTOR_INITIAL_SIZE 100000
if (vetor[d] > vetor[d+1]) \{
                                  troca = vetor[d];

vetor[d] = vetor[d+1];

vetor[d+1] = troca;
                                  trocou = 1;
}
int *interleaving(int vetor[], int tam){
         int *vetor_auxiliar;
int i1, i2, i_aux;
         vetor_auxiliar = (int *)malloc(sizeof(int) * tam);
        vetor_auxiliar[i_aux] = vetor[i2++];
         return vetor_auxiliar;
MPI-Status status; /* Statint vectorSize; /* Tarint filhoEsq, filhoDir, pai;
         MPI_Init (&argc , &argv);
         double t1.t2:
         t1 = MPI_Wtime(); // inicia a contagem do tempo
         MPI_Comm_rank(MPLCOMM_WORLD, &my_rank);
         MPI_Comm_size (MPLCOMM_WORLD, &proc_n);
         filhoEsq = my_rank*2 + 1;
filhoDir = my_rank*2 + 2;
         if (my_rank!=0) {
//Recebe do pai
                 //Recebe do pai
MPI_Probe(MPI_ANY_SOURCE, MPI_ANY_TAG, MPLCOMM_WORLD, &status);
vectorSize = status.MPI_TAG;
pai = status.MPI_SOURCE;
vetor = malloc(sizeof(int) * vectorSize);
MPI_Recv (vetor, status.MPI_TAG, MPI_INT, pai, MPI_ANY_TAG, MPI_COMM_WORLD, &status);
        }else{
                 //Gera vetor inicial
vectorSize = VECTOR_INITIAL_SIZE;
                 vetor = malloc(sizeof(int) * vectorSize);
int i;
                 for (i=0 ; i<vectorSize; i++){
    vetor[i] = vectorSize-i;</pre>
         }
         if (vectorSize <= DELTA){</pre>
                 // Conquista
                 bs(vectorSize, vetor);
                 int i = 0:
                 //Junta e manda para o pai
vetor = interleaving(vetor, vectorSize);
         }
         if (my_rank!=0) {
                 MPI_Send(vetor, vectorSize, MPI_INT, pai, 0, MPLCOMM_WORLD);
         }else{
                 MPI_Finalize();
}
```